

Chega ao Brasil CD de Ivo Perelman de 96

CARLOS BOZZO JUNIOR
especial para a Folha

Gravado em 96, chega às lojas esta semana o CD "Aquarela do Brasil", do músico brasileiro Ivo Perelman. Radicado há mais de 20 anos nos Estados Unidos, o saxofonista, 38, é constantemente comparado ao músico John Coltrane (1926-1967) que, como ele, tocava sax tenor.

O CD conta ainda com o baterista Rashied Ali, o pianista Matthew Shipp e os percussionistas Cyro Baptista e Guilherme Franco —Rashied Ali, aliás, foi o último baterista de Coltrane.

Embora, como Coltrane, tenha se notabilizado pelo sax tenor, foi com o violão que Perelman iniciou-se musicalmente.

"Comecei a estudar violão clássico aos 9 anos. Aos 16 dei uma pirada, porque não sentia estar me expressando bem por meio daquele som", disse o compositor, em entrevista à *Folha*, por telefone, de sua casa, em Nova York.

A procura de um som "mais para fora" e "mais poderoso", Perelman passou pelo violoncelo, pela clarineta e pelo piano, até chegar ao saxofone.

"Antes tive um sax alto, mas quando botei o tenor na boca decidi que era aquele o som grande que eu tanto procurava", disse o músico, que desde os 18 se dedica a esse instrumento.

Em 81, abandonou a faculdade de arquitetura que cursava no Brasil para aprender como construir boa música, matriculando-se na escola de música Berklee, em Boston, nos Estados Unidos.

"Fiquei um ano lá, mas não fui um aluno muito bom. Acho que tirava 'zero' em tudo, porque o que eu queria mais era tocar. Naquela época, a música era um processo mais orgânico e visceral para mim", falou o músico, que deu prosseguimento a seus estudos no Canadá, mas os finalizou apenas em 86, na Califórnia.



Capa de "Aquarela do Brasil"

Em 89, estimulado pelo músico Martin Cristal, gravou seu primeiro CD, "Ivo", com cantigas de roda brasileiras. Motivado pela boa repercussão causada por esse lançamento, Perelman mudou-se para Nova York.

Desde então, o compositor já gravou 20 discos, sempre conquistando inúmeros elogios da crítica especializada em jazz.

"Aquarela do Brasil" é, segundo seu autor, uma tentativa de juntar dois mundos aparentemente heterogêneos. "A tradição de percussão do Brasil, representada pelo Guilherme e pelo Cyro, e a tradição do free jazz americano, representada pelo Rashied Ali, se fundem", disse o músico, que em várias faixas toca em duo-com o pianista Matthew Shipp.

No total são 12 faixas, entre elas "Desafinado", "Aquarela do Brasil" e composições próprias, gravadas de "prima".

"Não gosto de tocar com os músicos antes de gravar. Gravo tudo na hora. Isso cria uma tensão nervosa e criativa muito fértil, que sempre resulta em um bom trabalho", disse o músico, que tem a espontaneidade como marca registrada e faz música de uma maneira mais linear do que vertical, sem sugerir tanto a harmonia.

Disco: Aquarela do Brasil
Artista: Ivo Perelman
Lançamento: Atração
Quanto: R\$ 18, em média